



**Seminário:**

**Estratégia NORTE 2030 - Instrumentos de Financiamento**

**NORTE 2030: Da Estratégia ao Programa Regional**

Rui Monteiro & Vasco Leite, CCDR-NORTE I.P.

## ***Parte 1***

### ***Estratégia NORTE 2030: síntese possível***

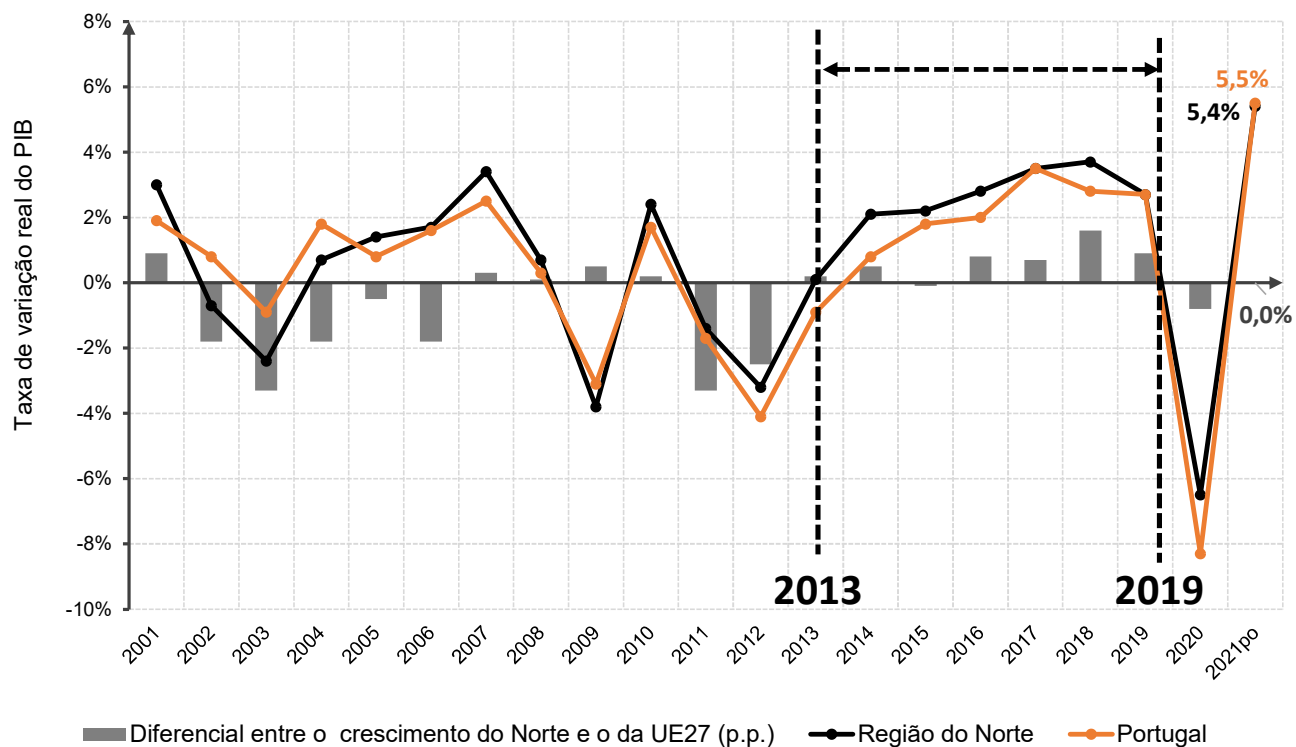


Índice

- *Ponto 3 da Resolução de Conselho de Ministro (RCM) n.º 97/2020, de 13 de novembro (PORTUGAL 2030).*
- *Elaborada de acordo com os termos de referência estabelecidos pela SEDR (6 de fevereiro de 2020);*
- *Aprovada pelo Conselho Regional da CCDR-NORTE, nos termos da alínea h) do ponto 7 do Artigo 7º do Decreto-Lei n.º 228/2012, de 25 de outubro;*

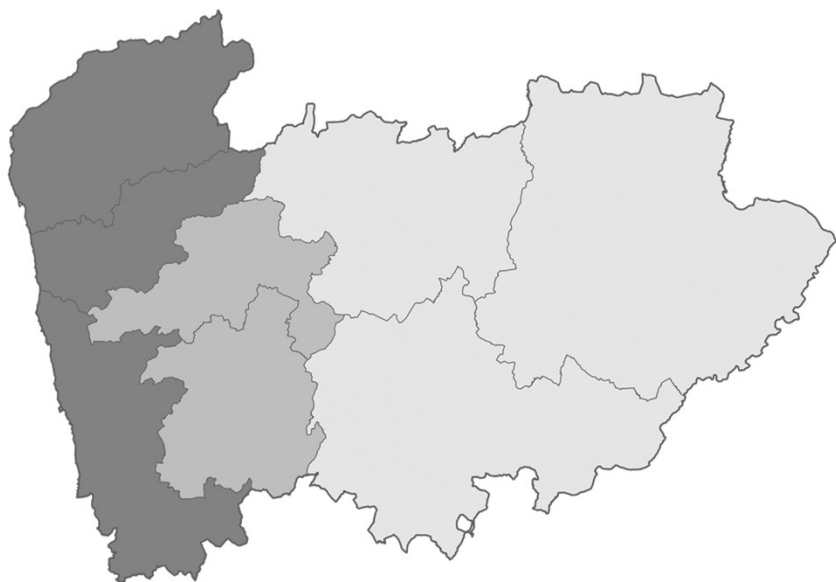
1. *Atualização e revisão do diagnóstico prospetivo;*
2. *Revisão da Estratégia de Especialização Inteligente do Norte de Portugal (S3NORTE2027)*
3. *Sistemas e subsistemas territoriais: leitura à escala meso do Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território*
4. *Estratégia Norte 2030: visão, princípios, objetivos estratégicos e transversais;*
5. *Modelo de governação da Estratégia Norte 2030;*
6. *Síntese das estratégias das sub-regiões (NUTS III) desenvolvidas pelas Entidades Intermunicipais.*

## 1. NORTE 2030: diagnóstico prospetivo



- Durante o período 2013-19, o crescimento económico do Norte de Portugal (2,8%) superou o do país (2,3%) e/ou o da União Europeia (2,1%);
- Esta dupla convergência em tantos anos consecutivos não tem paralelo ao longo do corrente século;
- Modelo mesoeconómico assente em três vetores: **industrialização, internacionalização e inovação;**

## 1. NORTE 2030: diagnóstico prospetivo



Bases económicas do Norte de Portugal

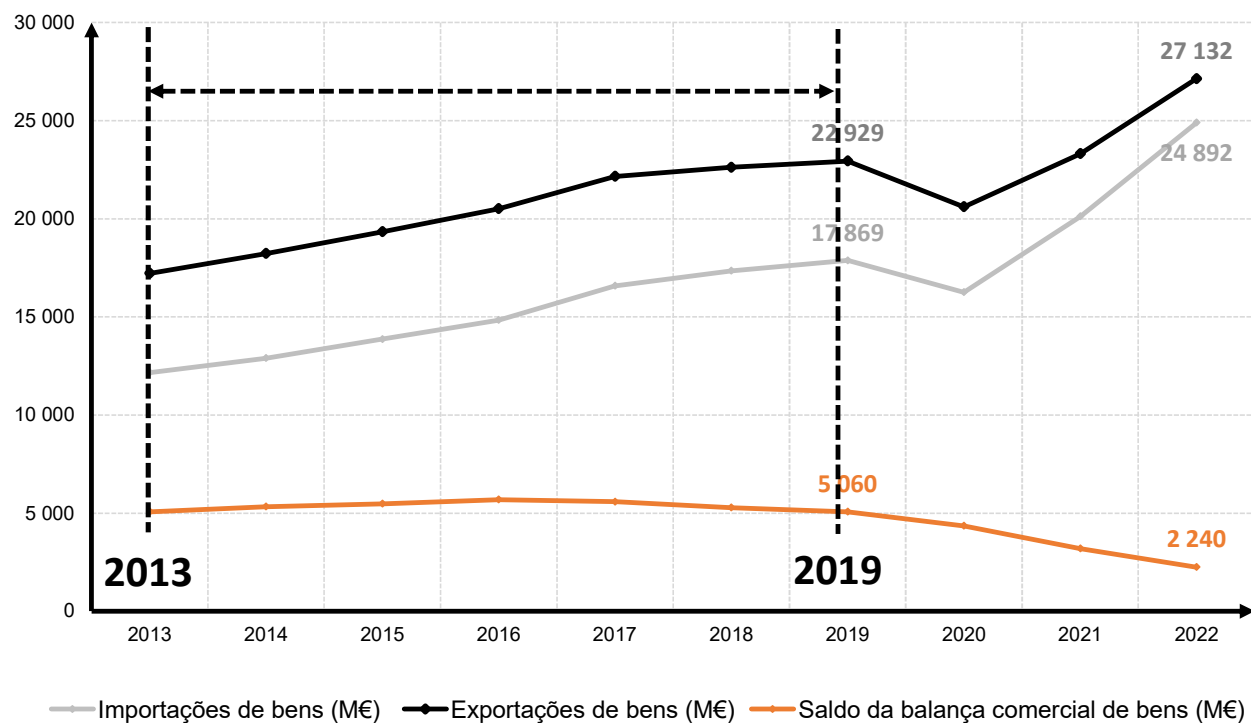
### ➤ *Três bases económicas*

- 1. Área Metropolitana do Porto, Cávado e Alto Minho - bases económicas mais diversificadas, com proporção mais equilibrada de produção de bens e serviços transacionáveis e não transacionáveis*
- 2. Ave e Tâmega e Sousa – bases económicas fortemente especializadas no setor secundário embora com diferenças;*
- 3. Alto Tâmega, Douro e Terras de Trás-os-Montes – base económicas nos quais o setor primário e o Estado garantem, destacadamente, a maior percentagem do emprego.*

➤ *As duas primeiras bases económicas foram as que registaram maior crescimento e que explicam o crescimento económico do Norte de Portugal no seu conjunto;*

➤ *O crescimento económico destas duas primeiras bases económicas muito se deveu ao aumento do emprego e não tanto aos acréscimo de produtividades (mais relevantes nos territórios de baixa densidades);*

## 1. NORTE 2030: diagnóstico prospetivo



- Durante o período 2013-19, crescimento sustentado das **exportações** de mercadorias e manutenção de **excedentes da respetiva balança comercial**;
- Contributo significativo para o **equilíbrio da balança de bens do país** (cerca de 26,5 mil milhões de euros, em 2022) e para a **redução do endividamento externo**;
- Mas **excesso de poupança externa regional** também pode significar **défice de investimento regional**.

## 2. NORTE 2030: especialização inteligente (S3NORTE2027)

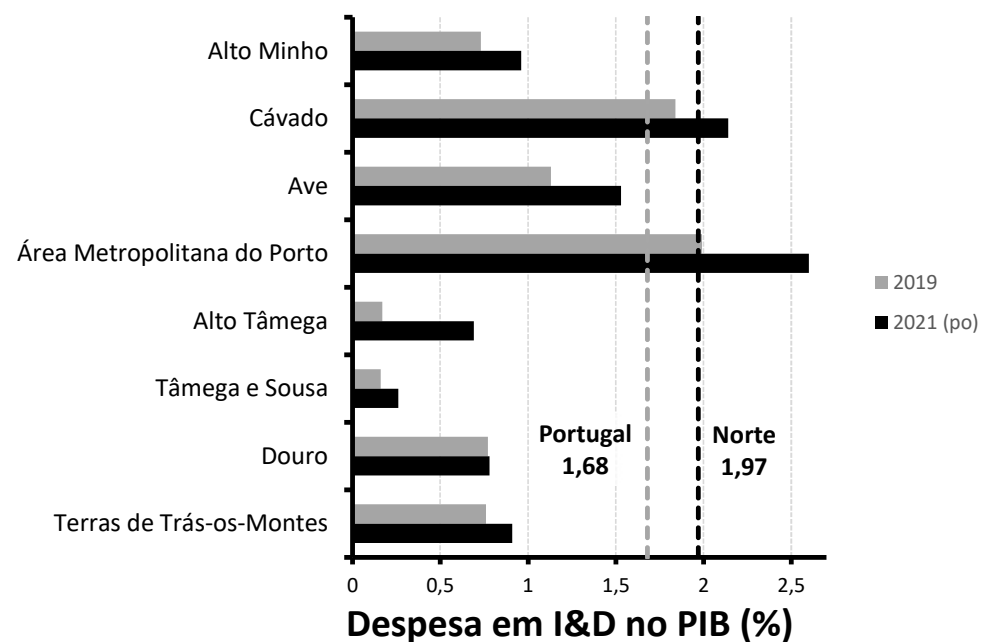
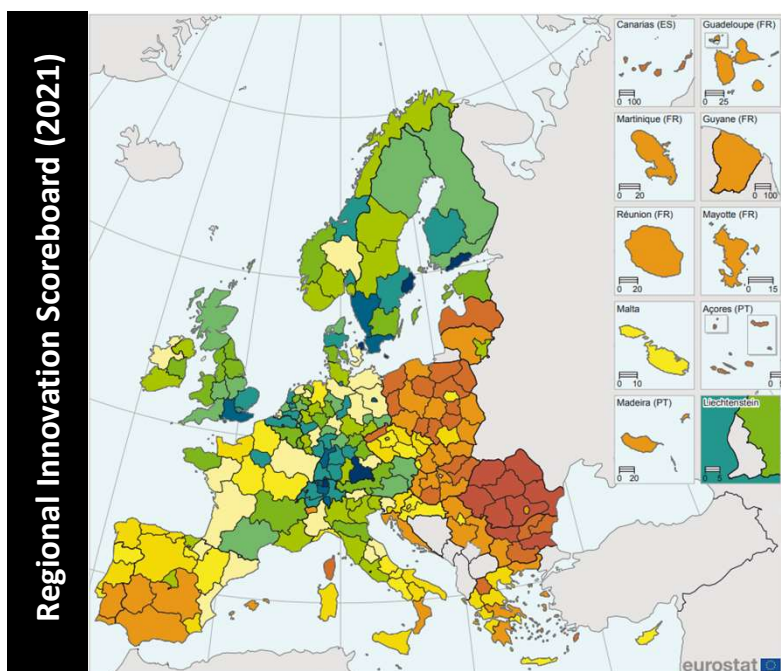
### Domínios prioritários da S3NORTE2027



- *Promoção da inovação em domínios prioritários (8), isto é, onde existe **massa crítica regional relevante** no contexto do respetivo ecossistema (**recursos e ativos, bases empresariais e utilizadores avançados**);*
- *Revisão dos domínios prioritários a partir da **monitorização da RIS3NORTE2020**, envolvendo Plataformas Regionais de Especialização Inteligente e Conselho Regional de Inovação do Norte;*
- *As principais especializações regionais ou domínios prioritários encontram-se no **centro das tendências de transformação estrutural (na demografia, na transição energética ou na digitalização)**, necessitando de políticas públicas adequadas para redução de custos de ajustamento.*

## 2. NORTE 2030: especialização inteligente (S3NORTE2027)

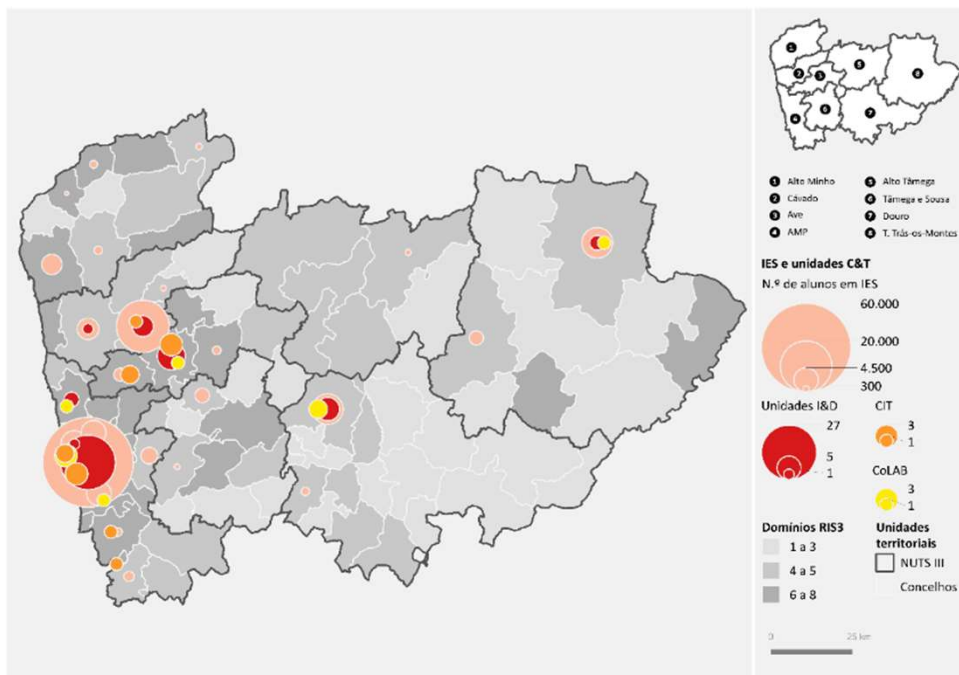
### Sistema Regional de Inovação (SRI)





## 2. NORTE 2030: especialização inteligente (S3NORTE2027)

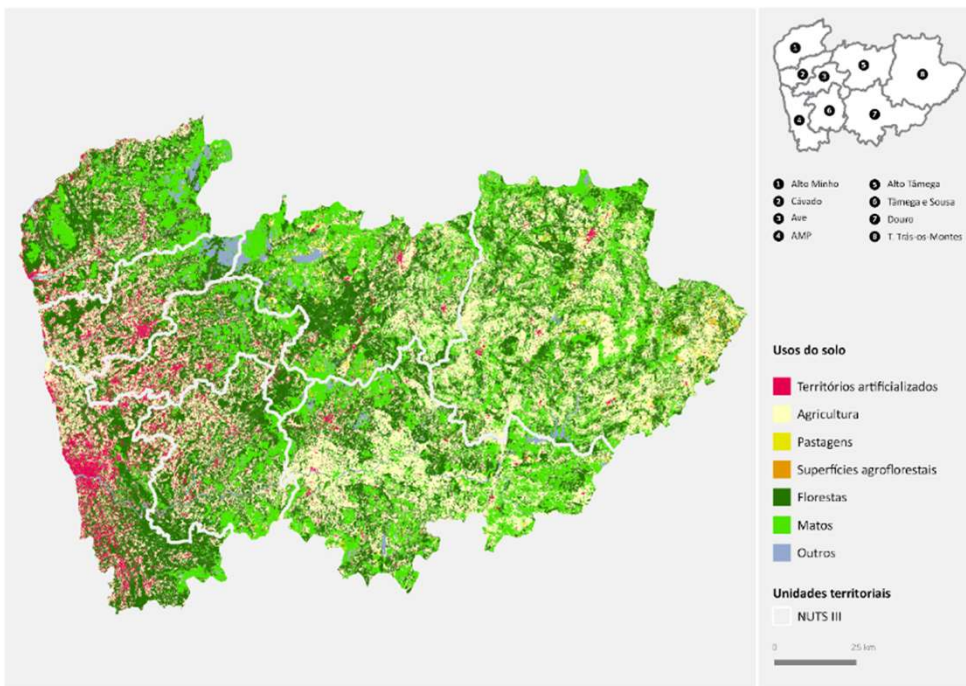
### Sistema Regional de Inovação (SRI)



- **Forte correlação entre a localização das infraestruturas tecnológicas e dos centros de produção de conhecimento (universidades e politécnicos) e a envolvente empresarial;**
- **Reequilíbrio fundamental para o apoio a atividades económicas com maior potencial de *alargamento territorial da base económica regional*;**
- **Necessidade de SRI territorialmente mais equilibrado, assente numa malha de instituições com perfis diferenciados;**
- **Instituir e formalizar o SRI de facto para sua consolidação e robustecimento no contexto da S3NORTE2027 e do período de programação 2021-27.**

### 3. NORTE 2030: sistema e subsistemas territoriais

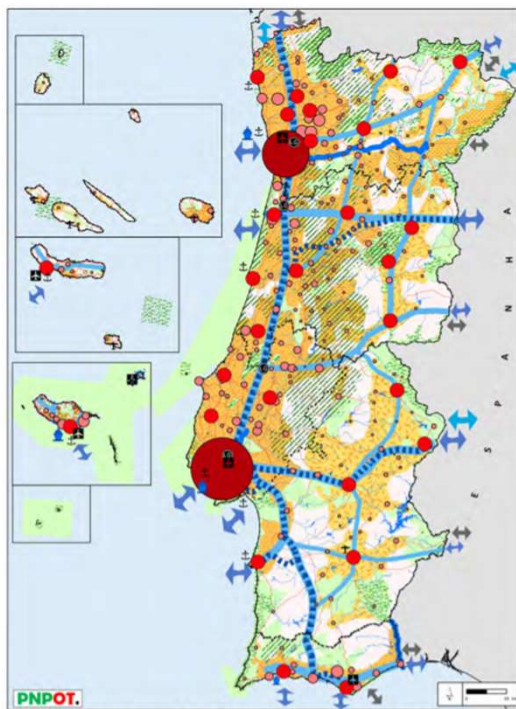
#### Um sistema e oito subsistemas territoriais



- A configuração dos serviços de interesse geral (SIG) apontam para a **progressiva valorização da dimensão territorial enquanto matriz integradora das políticas;**
- Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, reforça as **esferas municipal e intermunicipal no âmbito da organização e gestão dos SIG;**
- Aproximação das **configurações dos subsistemas territoriais com os das sub-regiões (NUTS III) e das circunscrições das Entidades Intermunicipais;**
- **Subsistemas com dimensões fortemente urbanas, variando a população residente em freguesias urbanas entre 98% na AMP e no Cávado e 55% em Terras de Trás-os-Montes e no Douro.**

### 3. NORTE 2030: sistema e subsistemas territoriais

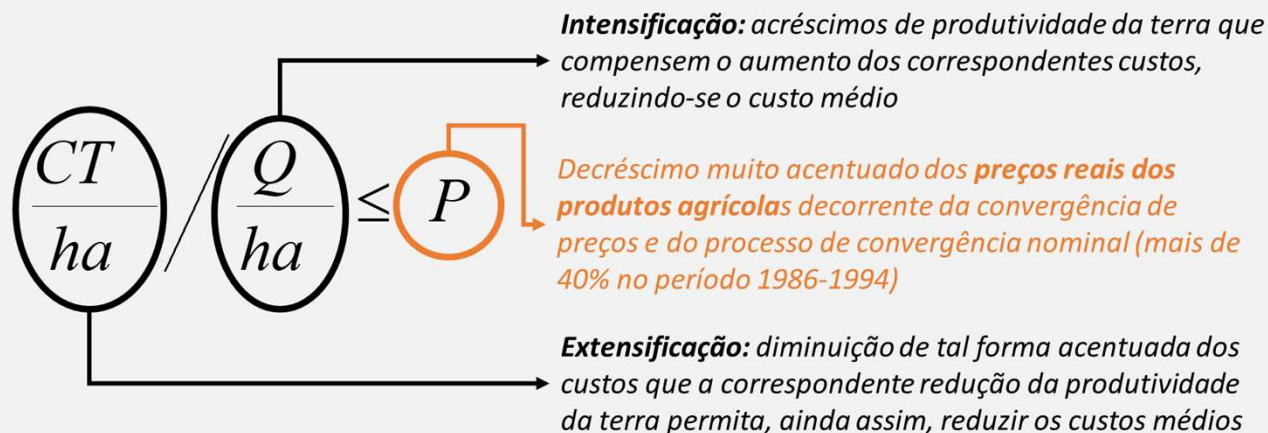
#### Um sistema e dois subsistemas territoriais



- *O PNPOT não introduz diferenças assinaláveis em relação aos Centros Urbanos Regionais previstos na proposta de PROT-Norte (de 2009);*
- *Possibilidade de agrupar os oito subsistemas em dois: um correspondente à conurbação do Noroeste Peninsular; e outro que integra as áreas sub-regionais polarizadas por centros urbanos com dinâmicas relevantes (Bragança, Chaves ou o eixo Lamego-Réguia-Vila Real);*
- *Diferentes políticas territoriais de acordo com os subsistemas: no primeiro, qualificação e reforço da competitividade dos centros urbanos e diminuição das desigualdades; no segundo, articulação entre a dinamização económica e social dos centros urbanos e a valorização de ativos territoriais da sua envolvente;*
- *Não obstante a existência de disparidades, os diferentes subsistemas revelam ineficiências na gestão de recursos e níveis limitados de cobertura de banda larga, constituindo importantes desafios para a transição verde e digital.*

### 3. NORTE 2030: sistema e subsistemas territoriais

#### Modelos de ajustamento tecnológico e estrutural da agricultura portuguesa

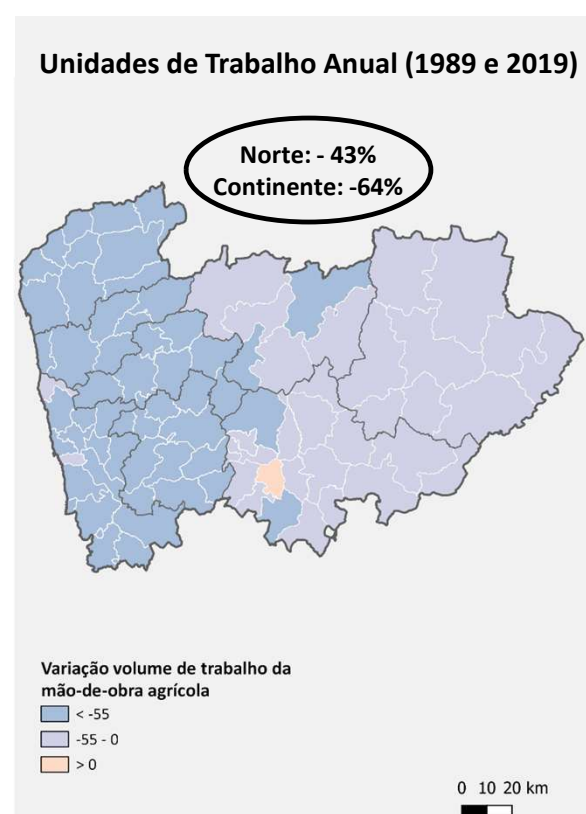
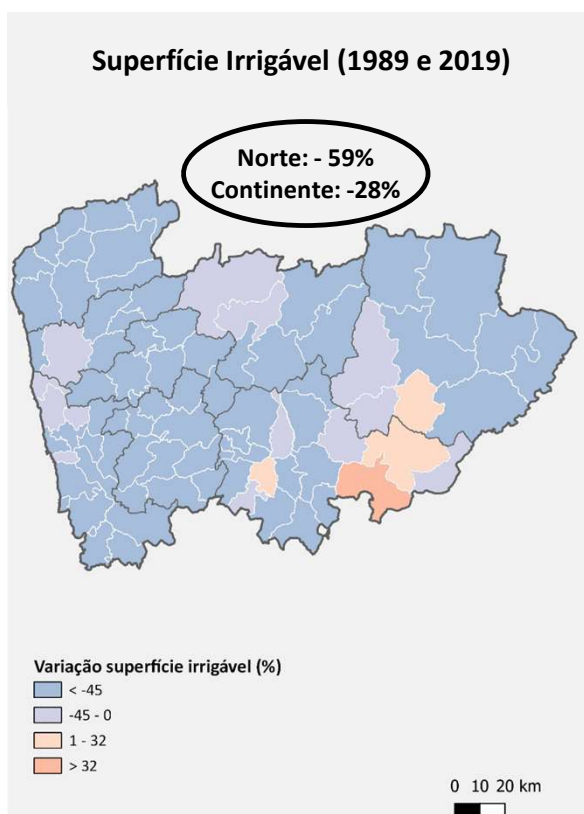
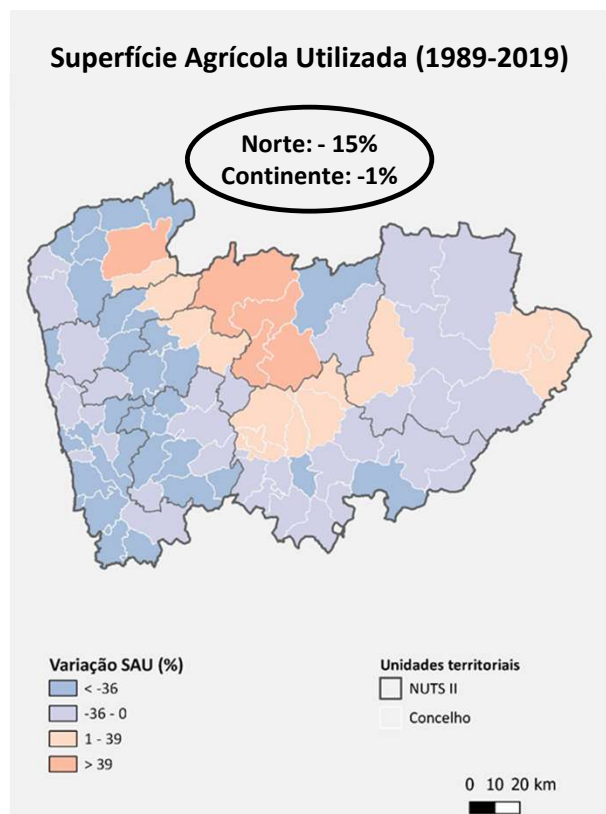


**“A nossa convicção e dos nossos amigos da DG VI era que a agricultura portuguesa iria sofrer um embate monumental, não estando preparada para a concorrência comunitária” (Santos Varela, negociador do dossier da agricultura);**

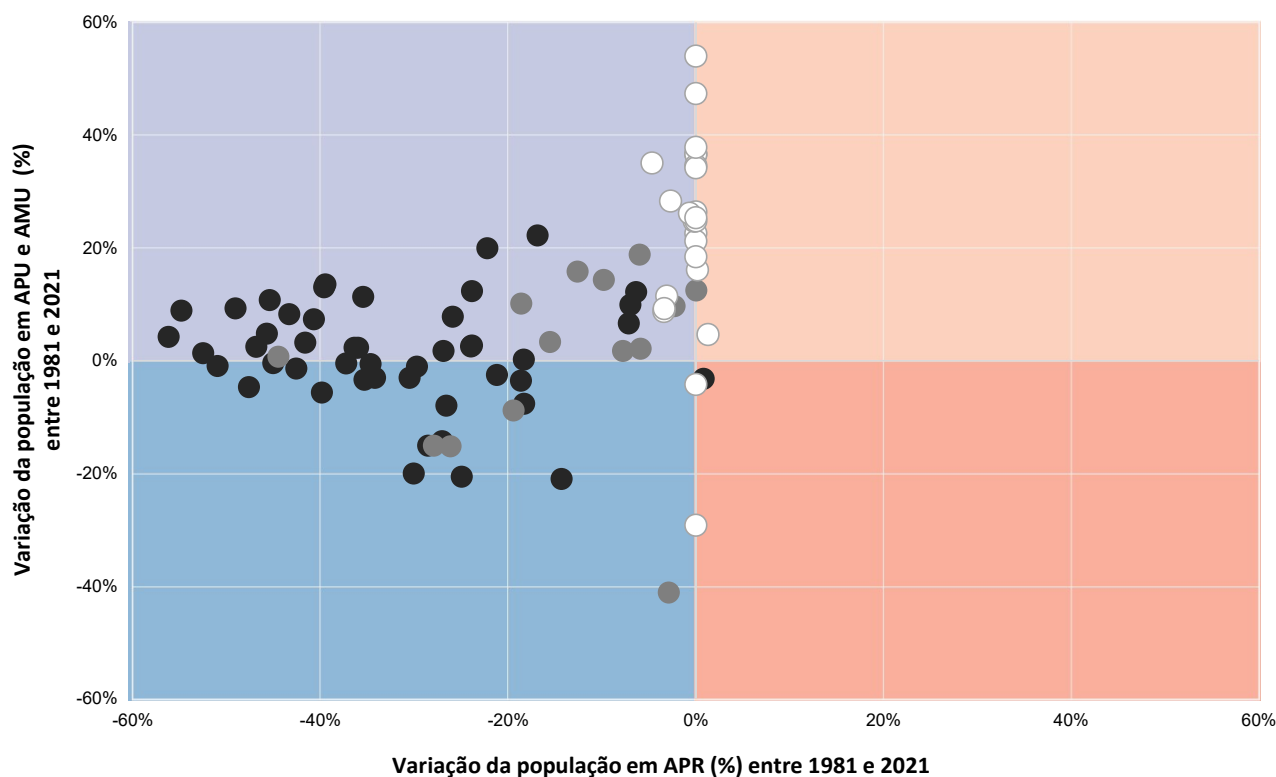
- *Registou-se um processo de intensificação na faixa mais litoral das regiões NUTS II Norte, Centro e Alentejo e um processo de extensificação no seu interior;*
- *A extensificação no interior Norte e Centro confrontou-se com as dificuldades inerentes ao minifúndio;*
- *Substituição da área agrícolas por área florestal e pelo abandono, mesmo quando se traduz em áreas de matos, de incultos ou de prados e pastagens pobres.*



### 3. NORTE 2030: sistema e subsistemas territoriais



### 3. NORTE 2030: sistema e subsistemas territoriais



➤ *O aumento da população urbana não permitiu o pleno esvaziamento do rural;*

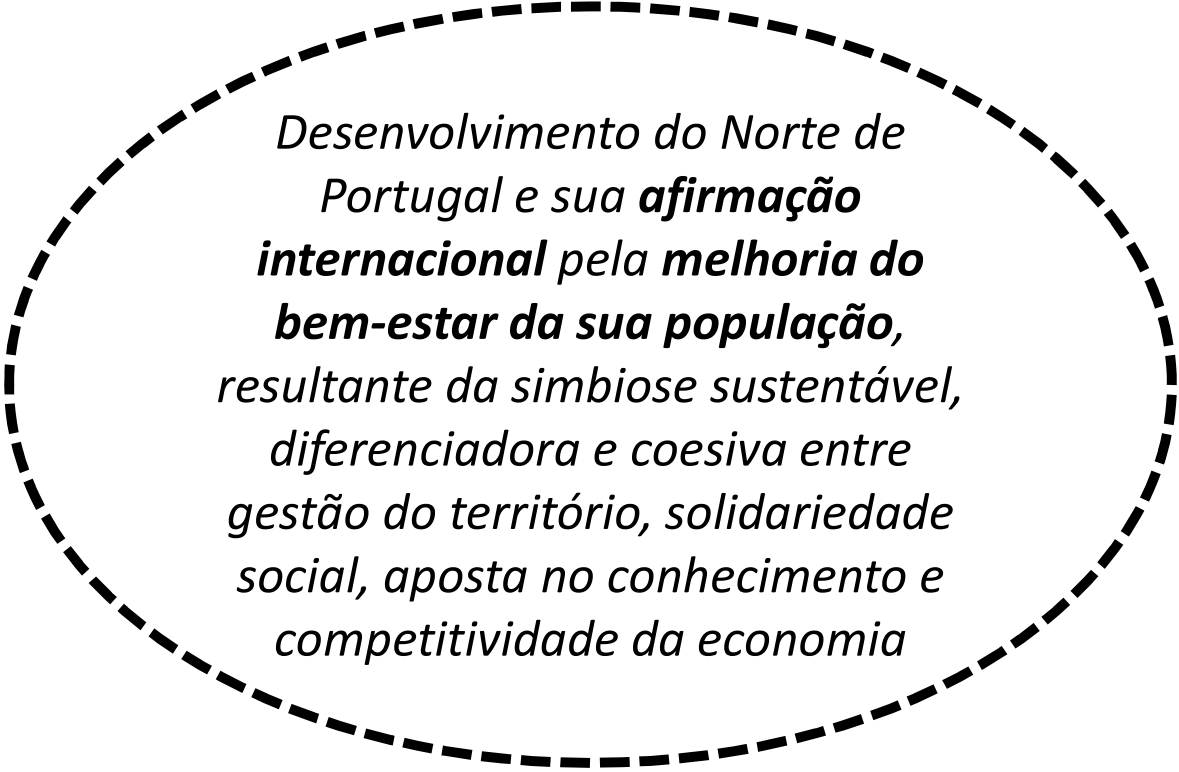
➤ *26 concelhos perdem população nas freguesias rurais e nas freguesias urbanas;*

➤ *Crescentemente dissonância entre a geografia administrativa e geografia funcional;*

#### 4. NORTE 2030: Estratégia de Desenvolvimento do Norte de Portugal 2021-27

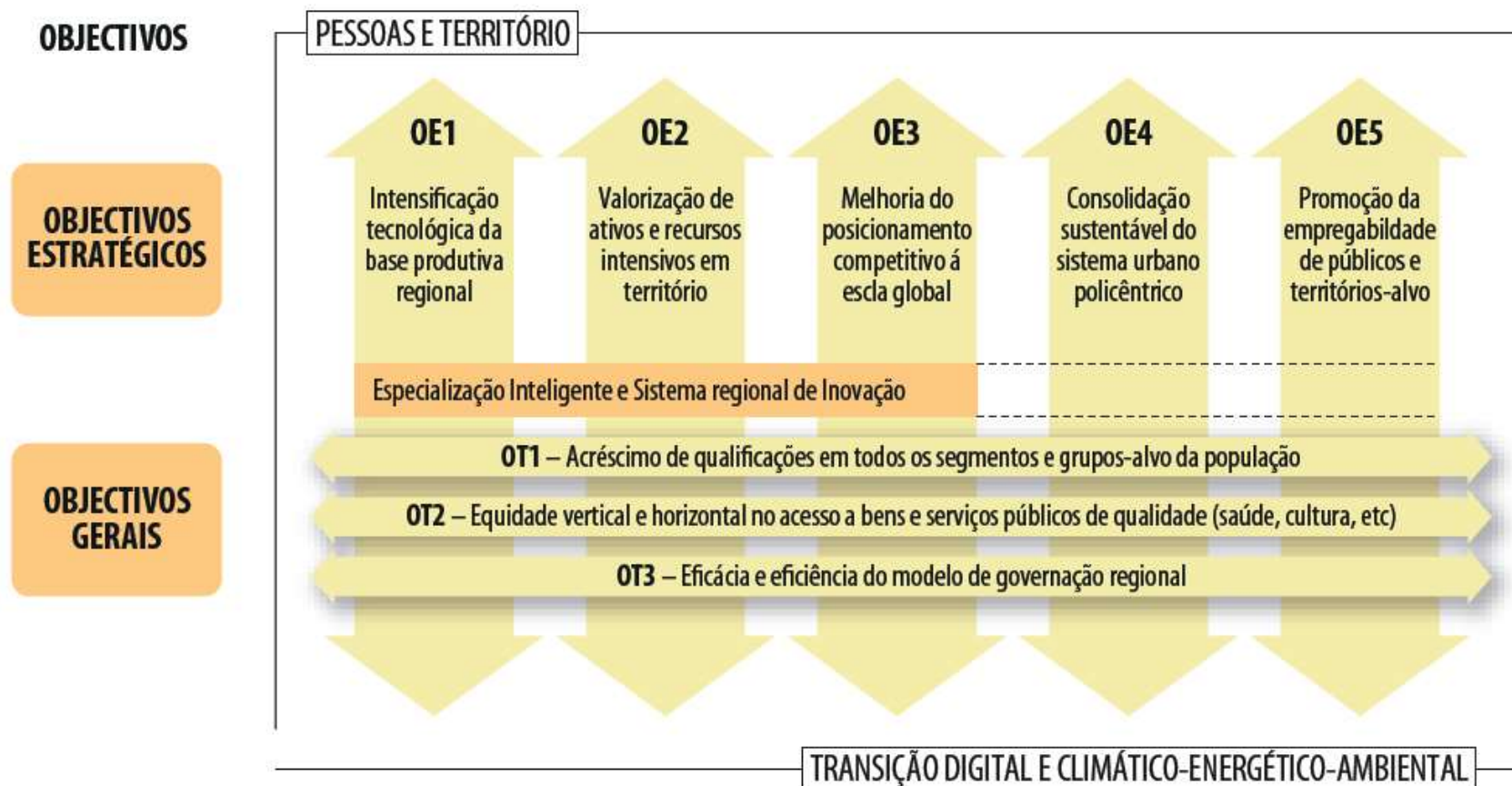


**Visão**



*Desenvolvimento do Norte de Portugal e sua **afirmação internacional** pela melhoria do **bem-estar da sua população**, resultante da simbiose sustentável, diferenciadora e coesiva entre gestão do território, solidariedade social, aposta no conhecimento e competitividade da economia*

## 4. NORTE 2030: Estratégia de Desenvolvimento do Norte de Portugal 2021-27





## 5. NORTE 2030: modelo de governação da estratégia

### Avaliação da Operacionalização das Abordagens Territoriais do PORTUGAL 2020

- *Desajustamento entre a organização político-administrativa do Estado português e os objetivos e instrumentos territoriais do PORTUGAL 2020, reforçando a necessidade da escala regional (NUTS II);*
- *Soluções encontradas não se revelaram adequadas para superar fragilidades de organização do Estado nem constituem modelo alternativo;*
- *Importância da coordenação de políticas e da sua estruturação territorial a partir da escala NUTS II, na sequência do Relatório da Comissão Independente para a Descentralização (Lei n.º 58/2018 de 21 de agosto).*

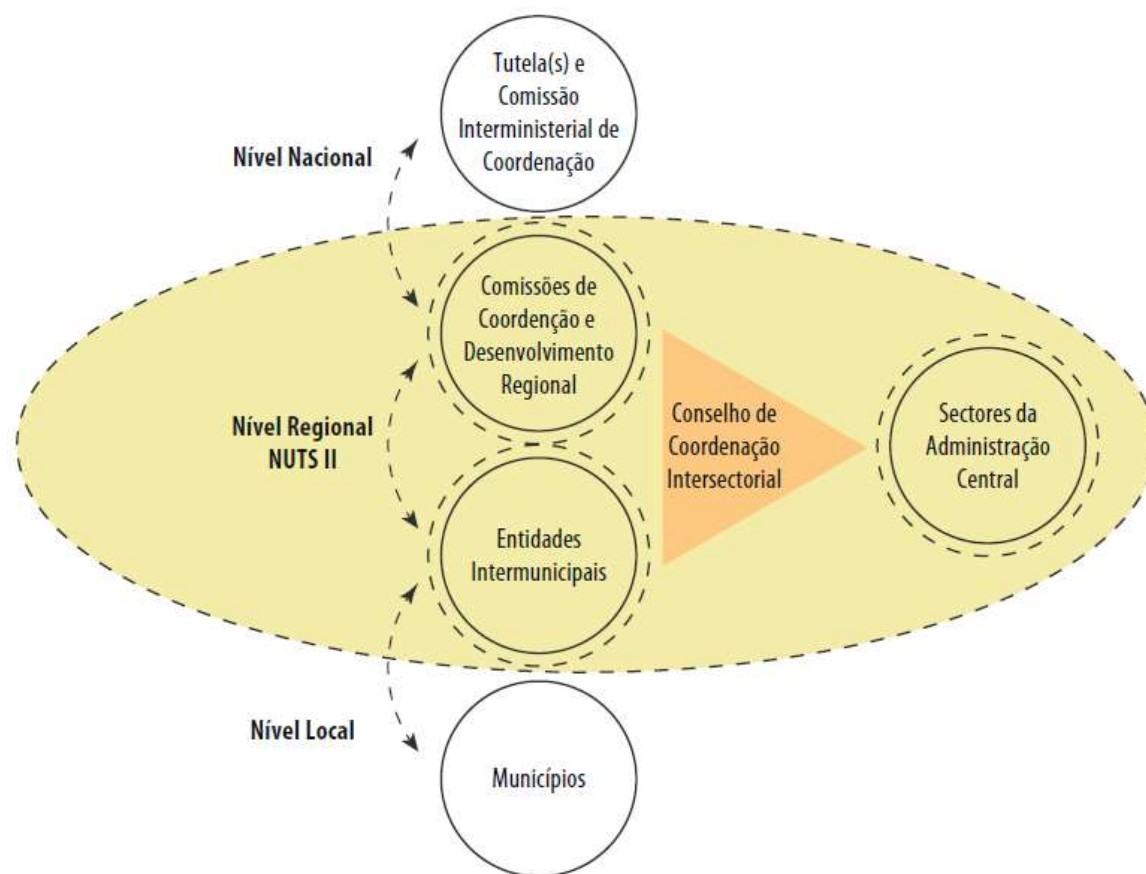
De então  
para cá

- ***Presidentes das CCDR e um dos vice-presidentes eleitos por colégios eleitorais;***
- ***Presidentes das CCDR passam a membros do Conselho de Coordenação Territorial;***
- ***Processo de descentralização (Lei 50/2018, de 16 de agosto);***
- ***Relevância das estratégias das regiões NUTS II para a programação da Política de Coesão 2021-27 (RCM n.º 97/2020, de 13 de novembro).***

### ***E “last but not least”:***

*Transformação das Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) em Institutos Públicos (Decreto-Lei n.º 36/2023, de 26 de maio)*

## 5. NORTE 2030: modelo de governação da estratégia



### **Triângulo Virtuoso**

*Importância das CCDR na articulação de prioridades e racionalidades sectoriais (Administração Central) com prioridades e racionalidades territoriais (Entidades Intermunicipais)*

## 6. NORTE 2030: síntese das estratégias sub-regionais (NUTS III)

8

### Estratégias Integradas das Entidades Intermunicipais (NUTS III)

- *Síntese da revisão das **Estratégias Integradas de Desenvolvimento Territorial (EIDT)** elaborada pelas Entidades Intermunicipais (Comunidades Intermunicipais e Área Metropolitana do Porto);*
- ***Diagnóstico:** (i) território e população; (ii) ambiente e energia; (iii) desempenho económico e competitividade; (iv) emprego e inclusão social; (v) sistema de ensino e qualificações;*
- ***Estratégia:** (i) análise SWOT; (ii) visão no horizonte 2030; (iii) linhas estratégicas de intervenção; (iv) ventilação pelas quatro Agendas Temáticas do PORTUGAL 2030, estabelecidas na Resolução do Conselho de Ministros n.º 98/2020, de 13 de novembro;*
- *Componente estratégica da **contratualização dos Investimentos Territoriais Integrados (ITI) das CIM e AMP** [alínea a) do Artigo 28º do Regulamento (UE) 2021/1060, de 24 de junho].*

## ***Parte 2***

*Estratégia NORTE 2030: atualização e revisão do diagnóstico prospetivo*

## 7. NORTE 2030: atualização e revisão do diagnóstico prospetivo

### Estratégia Norte 2030: do Planeamento à Execução

Planeamento

*Gap Temporal*

Execução

2014-20

2021-22

2023-29

Mudanças Estruturais  
COVID-19

Risco  
Conjuntural

Risco de planeamento  
desatualizado

Estabilidade (geopolítica, preços, juros)

Instabilidade (geopolítica, preços, juros)

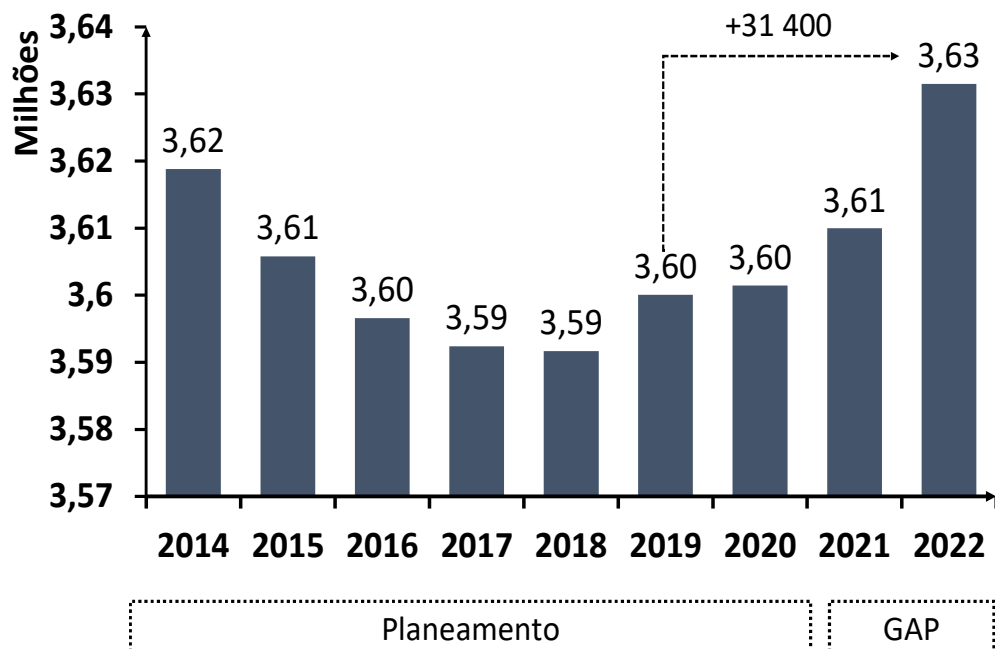
**O planeamento ainda está alinhado com a realidade socioeconómica?**

## 7. NORTE 2030: atualização e revisão do diagnóstico prospetivo

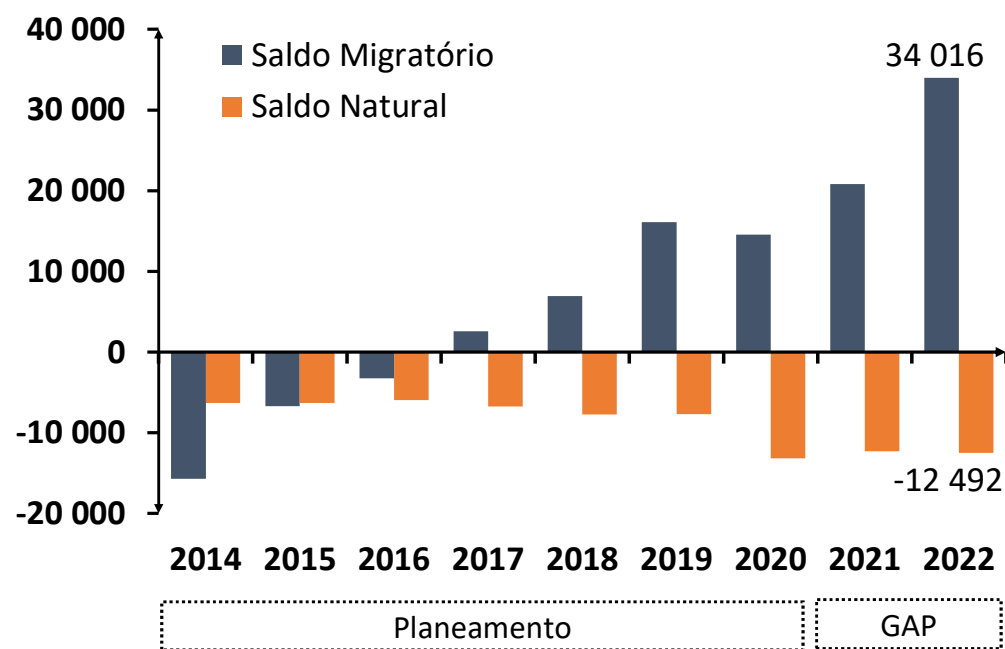


## 7. NORTE 2030: atualização e revisão do diagnóstico prospetivo

### População residente (Norte)

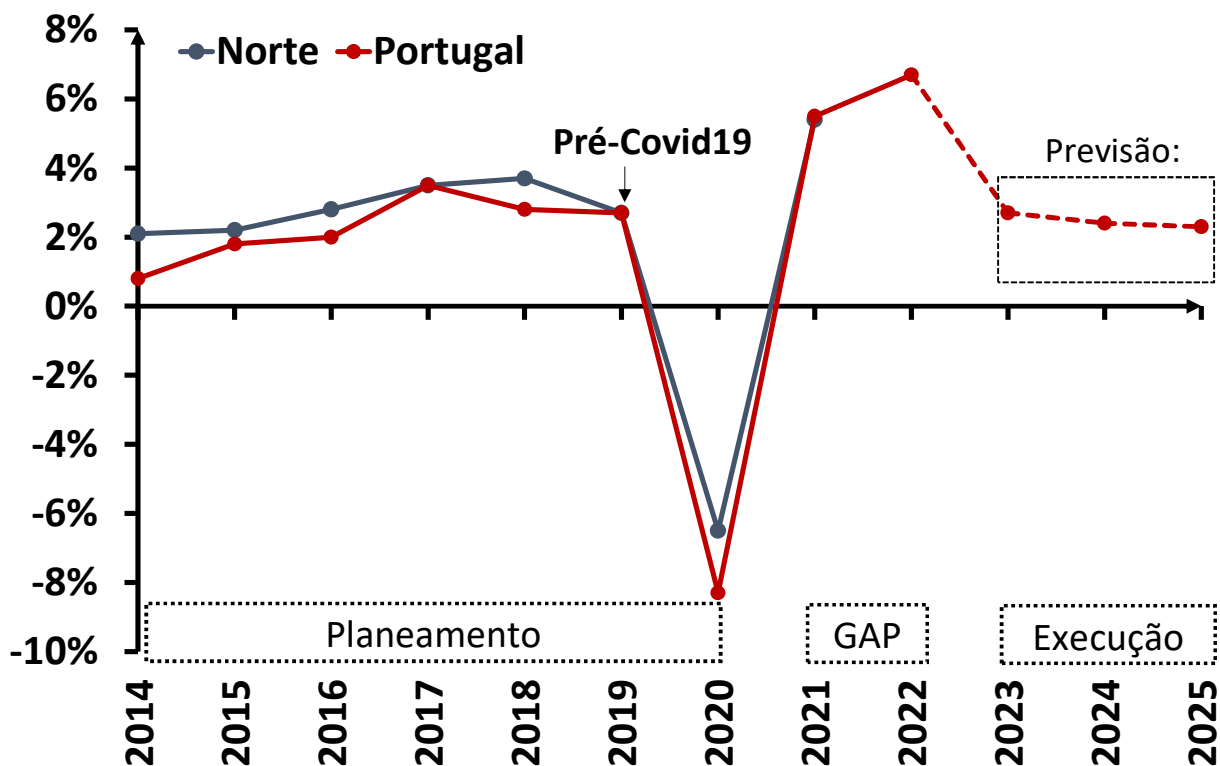


### Saldo migratório e saldo natural (Norte)



## 7. NORTE 2030: atualização e revisão do diagnóstico prospetivo

Taxa de variação real do PIB



2014-19 (anual):

Norte: 2,8%

Portugal: 2,3%

2023-25 (anual):

Norte: *n.d.*

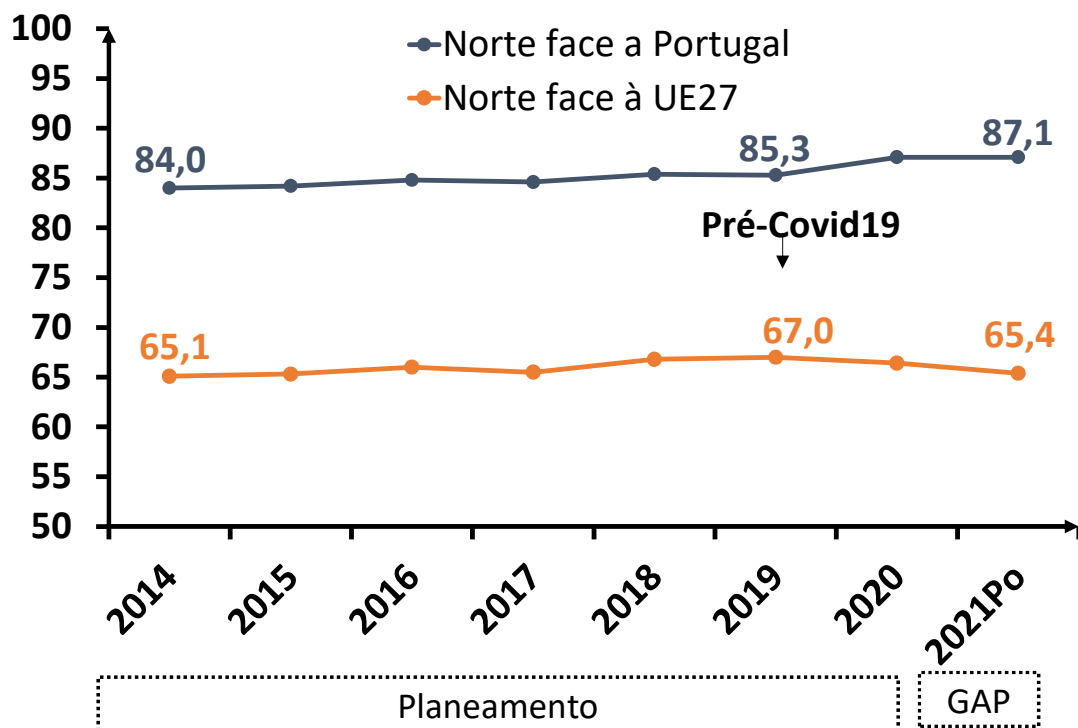
Portugal: 2,5%

**Norte, motor do  
crescimento  
económico nacional**



## 7. NORTE 2030: atualização e revisão do diagnóstico prospetivo

### PIB por habitante

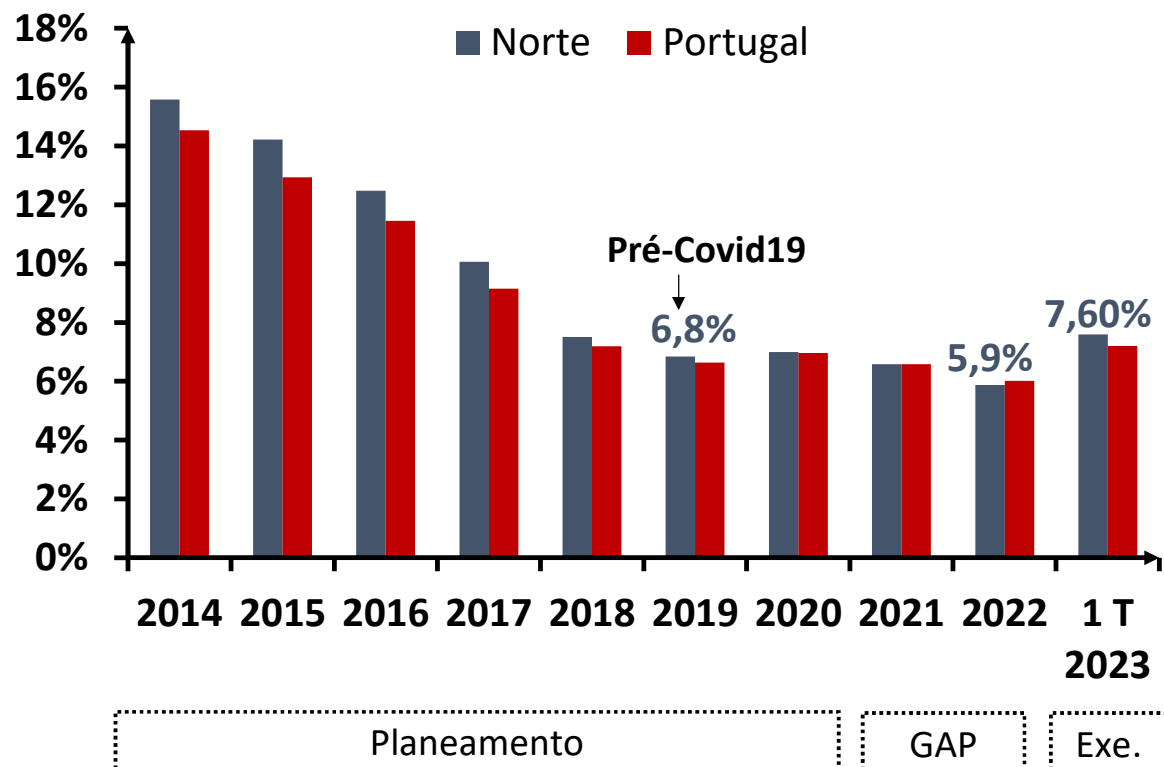


**Antes da Covid19:**  
Dupla convergência com Portugal e UE27

**Após Covid19:**  
Norte converge com Portugal, mas diverge com a UE27

## 7. NORTE 2030: atualização e revisão do diagnóstico prospetivo

### Taxa de desemprego



**2019:**

Norte: 6,8%

Portugal: 6,6%

**1ºT 2023:**

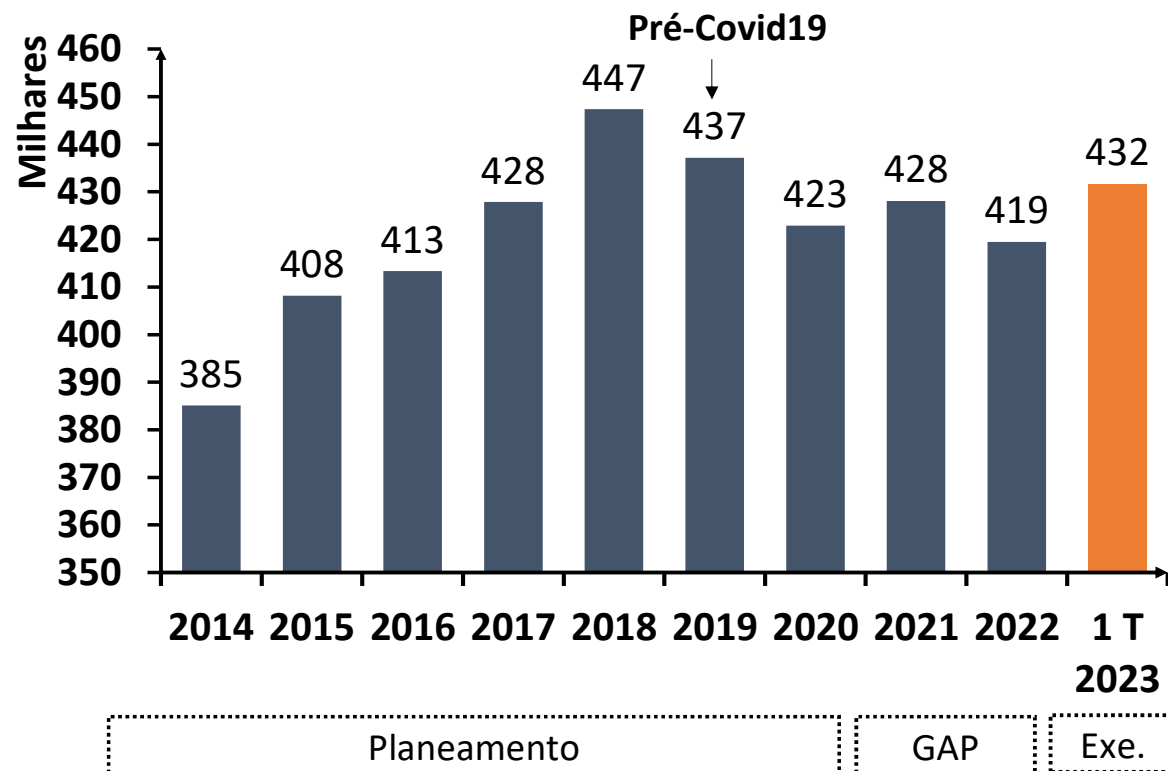
Norte: 7,6%

Portugal: 7,2%

**Taxa de desemprego superior à da Pré-Covid19**

## 7. NORTE 2030: atualização e revisão do diagnóstico prospetivo

### Emprego nas indústrias transformadoras (Norte)



Var. (%) entre 2019-1ºT23:

Norte: - 1,2%

Portugal: -0,1%

Emprego no  
1º trimestre de 2023:

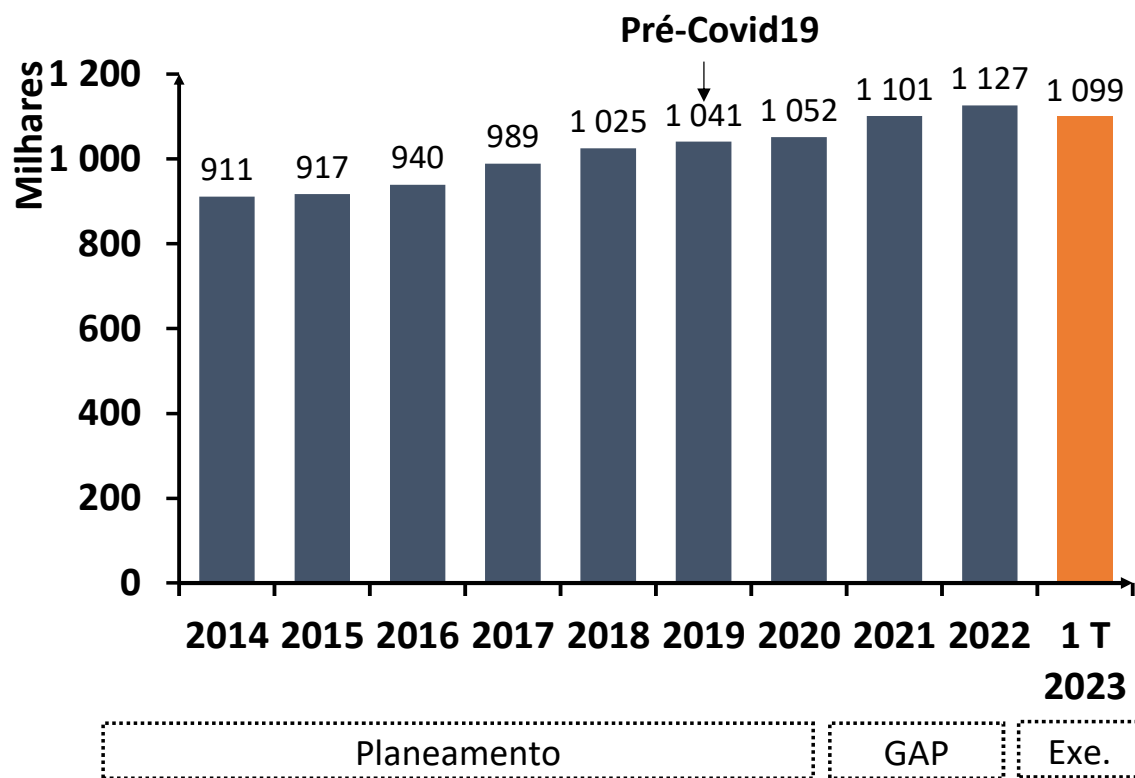
Norte: 432 mil

Portugal: 836 mil

Norte representa 52% do  
emprego industrial nacional

## 7. NORTE 2030: atualização e revisão do diagnóstico prospetivo

### Emprego no setor dos serviços (Norte)



#### Var. (%) entre 2019-1ºT23

Norte: 5,6%

Portugal: 3,5%

#### Emprego no 1º trimestre de 2023:

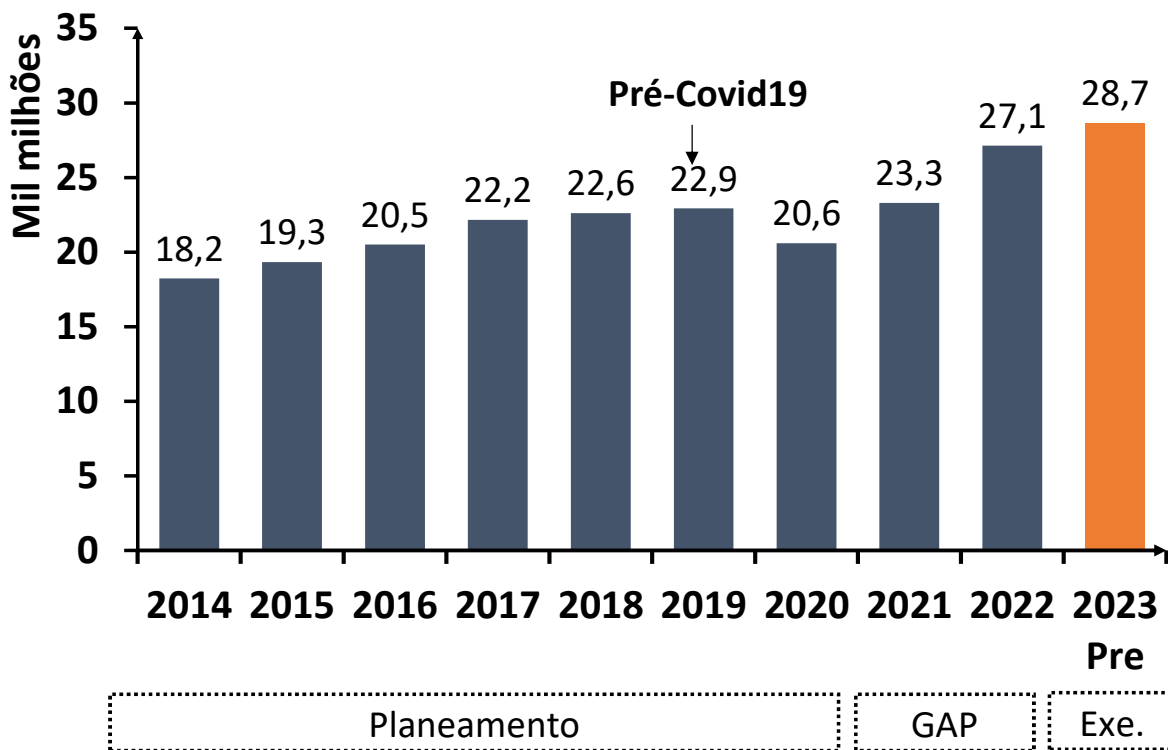
Norte: 1,1 milhões

Portugal: 3,5 milhões

**Norte representa 31% do  
emprego nos serviços**

## 7. NORTE 2030: atualização e revisão do diagnóstico prospetivo

### Exportações de bens (Norte)



Var. (%) entre 2019-23:

Norte: +25,1%

Portugal: +37,3%

Exportações de bens em 2022:

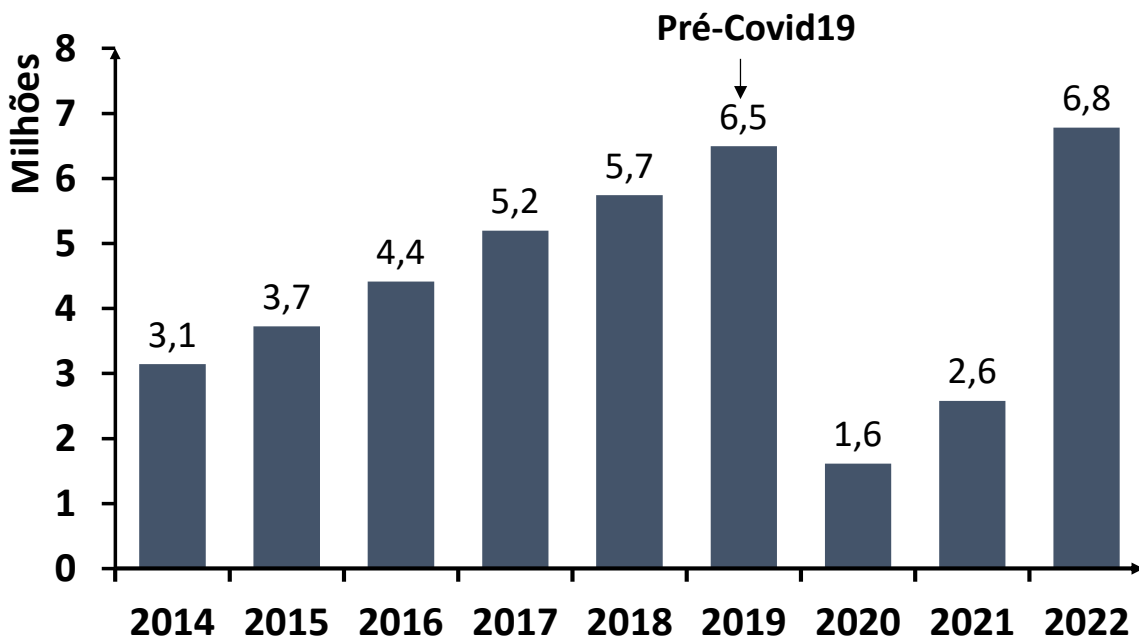
Norte: 28,7 mil M€

Portugal: 82,2 mil M€

Norte representa 35% das exportações de bens nacionais

## 7. NORTE 2030: atualização e revisão do diagnóstico prospetivo

### Dormidas de não residentes (Norte)



Planeamento

GAP

*Var. (%) entre 2019-22:*

**Norte: +4,3%**

**Portugal: -4,9%**

*Crescimento homólogo 1ºTrim 2023:*

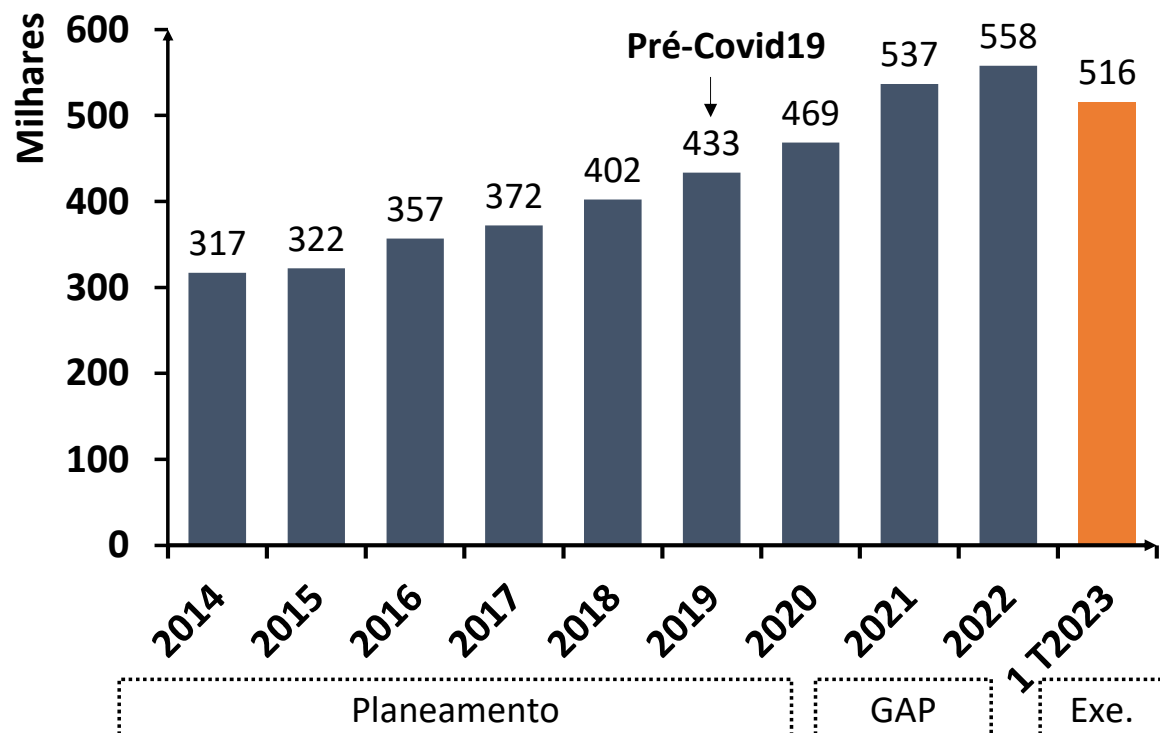
**Norte: +65,1%**

**Portugal: + 51,9%**

**Norte representa 15% das dormidas de não residentes em Portugal**

## 7. NORTE 2030: atualização e revisão do diagnóstico prospetivo

### Emprego com o ensino superior (Norte)



*Var. (%) entre 2019-1ºT23:*

**Norte: +19,1%**

**Portugal: +16,7%**

*Emprego com o ensino superior  
1º Trim 2023:*

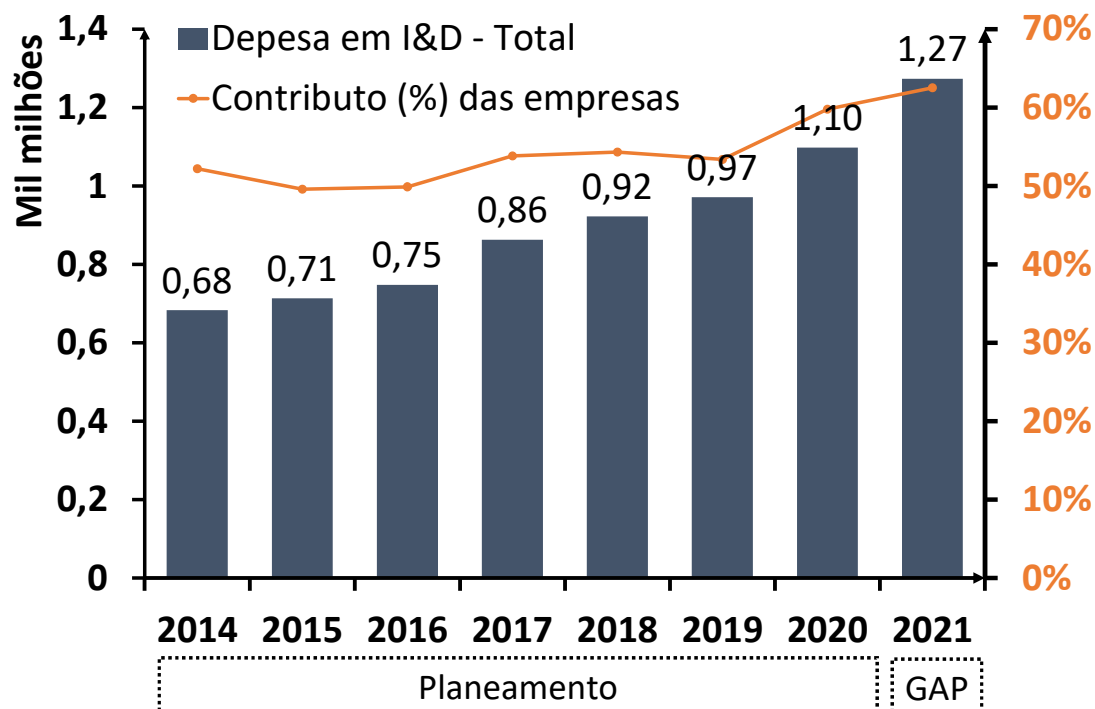
**Norte: 516 mil**

**Portugal: 1,6 milhões.**

**Norte representa 32% do  
emprego com o ensino superior  
em Portugal**

## 7. NORTE 2030: atualização e revisão do diagnóstico prospetivo

### Despesa em I&D (Norte)



*Var. (%) entre 2019-21:*

**Norte: +31,1%**

**Portugal: +16,7%**

*Despesa em I&D - Total (2021):*

**Norte: 1,27 mil M€**

**Portugal: 3,6 mil M€**

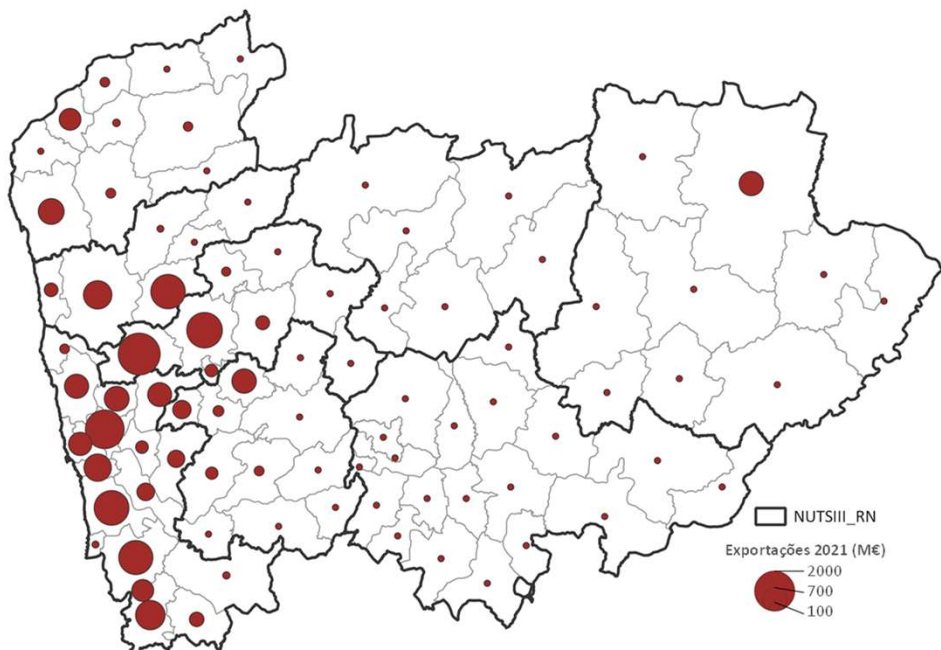
**Norte representa 35% do I&D total nacional**

**Norte representa 37% do I&D das empresas em Portugal**



## 7. NORTE 2030: atualização e revisão do diagnóstico prospetivo

### Exportações de bens (2021)

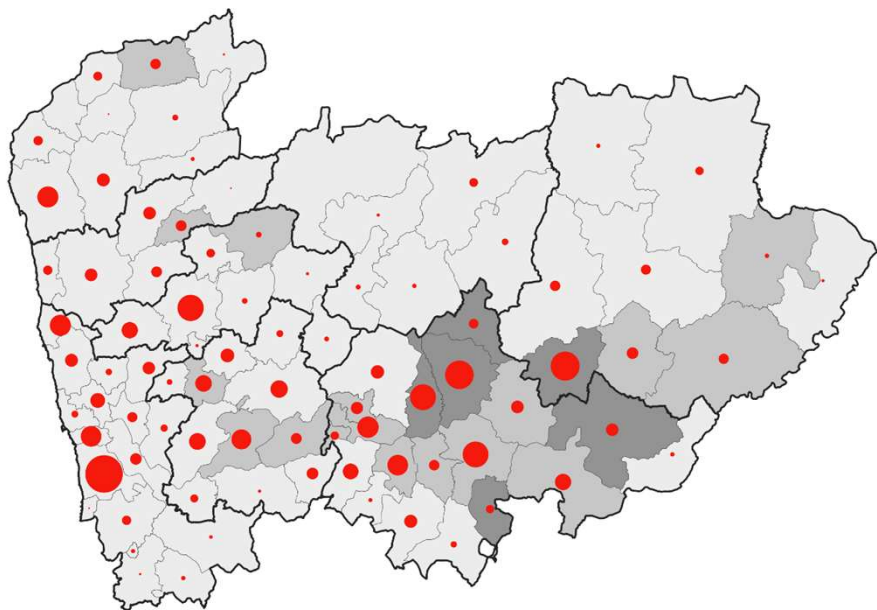


**Necessidade de alargamento da base territorial das exportações de bens**

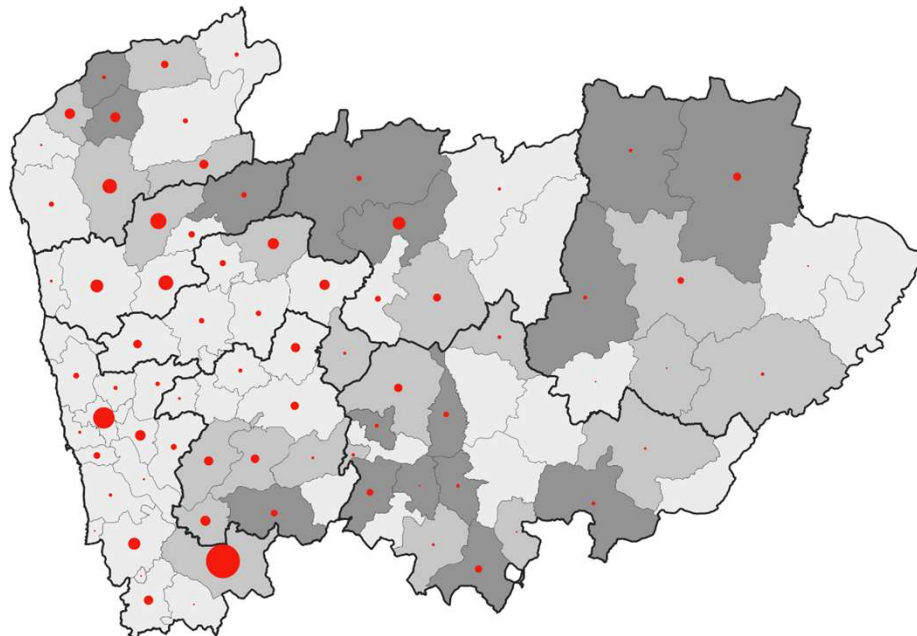
**Em 2021, os municípios com todas as freguesias de baixa densidade representavam 4,1% das exportações do Norte**

## 7. NORTE 2030: atualização e revisão do diagnóstico prospetivo

**Cadeia de valor agroalimentar**  
(volume de negócios a montante)  
**Agricultura**



**Indústrias de base florestal**  
(volume de negócios a montante)  
**Exploração florestal**



## 7. NORTE 2030: atualização e revisão do diagnóstico prospetivo

- *Apesar do novo quadro macroeconómico nacional e internacional, marcado pela subida dos preços, dos juros e da instabilidade geopolítica, a estratégia Norte 2030 continua a ser adequada aos grandes desígnios do Norte. A estratégia visa desenvolver um modelo económico assente em três vetores estruturais: **Industrialização, Internacionalização e Inovação**.*
- *O emprego nas **indústrias transformadoras** do Norte continua a ser elevado e próximo do valor observado antes da crise pandémica, sendo que a atual conjuntura de preços e juros altos não provocou uma inversão da tendência. Pelo contrário, o emprego das indústrias transformadoras no 1º trimestre de 2023 é superior ao observado nos últimos três anos. Em sentido contrário, há sinais de que o setor dos serviços, mais dependente da procura interna, venha a observar uma redução do emprego em virtude da diminuição do poder de compra das famílias mais endividadas.*
- *A **internacionalização** da economia do Norte registou um aumento após o período de planeamento. As exportações de bens encontram-se acima do valor anterior ao da pandemia Covid-19, assim como as dormidas de não residentes. O setor industrial e a fileira de turismo têm vindo a aumentar a sua exposição à procura externa, sendo importante para mitigar os impactos económicos que resultam da abrandamento esperado na procura interna.*

## 7. NORTE 2030: atualização e revisão do diagnóstico prospetivo

- *A **inovação** do Norte é outro pilar de desenvolvimento socioeconómico. Em 2021, a despesa de I&D de todos os setores de execução do Norte encontrava-se acima do observado no período anterior ao da pandemia Covid-19, sendo que a proporção do I&D realizado pela empresas encontra-se, também, num nível superior ao de 2019.*
- *O **emprego qualificado** é um recurso importante para o modelo de crescimento económico do Norte. No 1º trimestre de 2023, a população empregada com o ensino superior era mais elevada do que a observada antes da crise pandémica, mas inferior ao nível de 2022. A recente inversão de tendência do crescimento pode ser explicada pela queda do emprego no setor dos serviços, o maior empregador de trabalhadores qualificados.*
- *Do ponto de vista territorial, o **alargamento da base territorial** da atividade económica é importante para a competitividade e para a coesão. Em 2021, as NUTS III em que todas as freguesias são de baixa densidade concentravam, apenas, 4,1% das exportações de bens do Norte. A atividade económica destas regiões deve estar alinhada com os recursos endógenos existentes, de modo a incentivar a localização industrial nas fases seguintes da cadeia de valor.*
- *Do ponto de vista conjuntural, a **taxa de desemprego do Norte** aumentou para 7,6% no 1º trimestre de 2023, encontrando-se acima do registado antes da pandemia. Este crescimento pode originar o reforço de instrumentos de matriz social.*



**Seminário:**

**Estratégia NORTE 2030 - Instrumentos de Financiamento**

**NORTE 2030: Da Estratégia ao Programa Regional**

Rui Monteiro & Vasco Leite, CCDR-NORTE I.P.